



GT 048. Novas perspectivas para o estudo das religiões de matriz africana nas Américas

Clara Mariani Flaksman (PPGCS/UFBA) - Coordenador/a, Gabriel Banaggia (PPGCIS/PUC-Rio) - Coordenador/a

Nos anos 1970, na chamada "virada social" nos estudos sobre as religiões de matriz africana no Brasil, a maioria das pesquisas sobre o tema buscava uma perspectiva mais voltada para a relação destas religiões com a sociedade brasileira abrangente. Desde os anos 1980, porém, os estudos sobre manifestações afro-brasileiras vêm sendo objeto de transformações, especialmente no que tange ao modelo de abordagem de seus princípios cosmológicos e a relação com os processos de formação daquilo que se convencionou chamar identidade nacional. Assim, estudos com um viés mais propriamente social atualmente se mesclam com estudos mais voltados para uma compreensão acerca do funcionamento mesmo destas religiões e de um caminho mais dual entre tais manifestações e a sociedade em geral. Com estas novas pesquisas, voltou-se a aventar a possibilidade imaginada por Roger Bastide da construção de um quadro mais geral dessas religiões, imaginado inicialmente como um projeto comparativo. O que se pretende aqui é que o alargamento de experiências etnográficas conduza não somente a um "quadro sintético" tal como imaginava Bastide, mas também estimule a experimentação com uma perspectiva transformacional que permita que o aprofundamento descritivo revele potencialidades de diferentes manifestações de matriz africana.

Ruy Coelho e a religiosidade dos Caraíbas Negros (Garífunas) em Honduras

Autoria: Rodrigo Martins Ramassote

Em setembro de 1944, Ruy Galvão de Andrada Coelho (1920-1990), graduado em Filosofia (1942) e Ciências Sociais (1943) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (FFCL-USP), embarcava para os Estados Unidos, para ingressar como aluno no programa de pós-graduação da Northwestern University (Evanston, Illinois), sob a orientação de Melville J. Herskovits. Em 1948, viajou para a costa norte de Honduras, com o objetivo de investigar o processo de "aculturação" dos Caraíbas Negros (atualmente Garífunas) situados em Trujillo. A partir da análise dos princípios da organização social, da estrutura familiar e dos fundamentos e práticas cosmológicas garífunas, Coelho defende sua tese de doutorado "The Black Carib of Honduras: a study of acculturation" (1955), traduzida para o português, com o título de Os Caraíbas Negros de Honduras (2002). Alinhada ao projeto intelectual de Herskovits, que se define pelo interesse pela dinâmica da "aculturação" e pelo mapeamento da distribuição e da intensidade da preservação de instituições sociais e práticas culturais africanas, e fazendo uso de parte de seus principais instrumentos conceituais "aculturação, foco cultural, reinterpretação, sincretismo, etc." "The Black Carib of Honduras" descreve, em particular, as práticas religiosas e os princípios cosmológicos caraíbas (o conceito de alma, os principais ritos, cultos e cerimônias, o papel dos xamãs), retornando ao tema em dois artigos extraídos da pesquisa: "Le concept de l'âme chez les Caraïbes Noirs", no Journal de la Société des Américanistes, em 1952 e "Personalidade e papéis sociais entre do xamã Caraíba Negros de Honduras", na Revista de Antropologia da USP, em 1961. Esta proposta pretende revisitar o estudo de Coelho, aprofundando aspectos de uma pesquisa de pós-doutorado em andamento (iniciada em 2015, no Departamento de Antropologia Social da USP) de modo a refletir sobre os seguintes assuntos: a) qual o papel da esfera religiosa na reflexão de Herskovits e seus alunos a respeito da preservação de instituições e práticas culturais africanas no "Novo Mundo"; b) como a monografia de Coelho se integra ao conjunto mais amplo de estudos orientados por Herskovits a respeito do tema; c) quais as particularidades identificadas por Coelho em seu estudo; d) é possível delinear, a partir desse conjunto, um quadro geral comparativo válido e extensivo ao chamado Atlântico Negro, na expressão Paul Gilroy? Eis, de maneira esquemática, um conjunto de perguntas



a partir das quais pretendo avançar em direção ao debate intelectual sobre a difusão e a manutenção da experiência religiosa africana na geografia sem fronteiras precisas do território afro-atlântico.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

